

ENSINO SUPERIOR/SERVIÇO SOCIAL/INQUÉRITO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

| |
|-----|
| Dia |
| 1 |
| 2 |
| 3 |
| 4 |
| 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |

Universidade de Coimbra

Serviços Sociais agitam-se

O vice-presidente dos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra, Lúzio Vaz, anunciou que vai participar criminalmente contra o delegado sindical Lopes Rodrigues.

Em conferência de imprensa, Lúzio Vaz, referiu que Lopes Rodrigues «proferiu graves acusações (contra si) a propósito da gestão dos Serviços Sociais, que vai ter de provar nos locais próprios, os tribunais».

Para Lúzio Vaz, as acusações feitas pela comissão sindical na passada semana

«traduzem uma perseguição pessoal de Lopes Rodrigues».

«A sua actuação baseia-se no desejo incoerente de ser ele a chefiar as compras dos serviços sociais, o que lhe tem sido recusado desde 1980 pela direcção dos SS, pela reitoria e pelo próprio Ministério da Educação», afirma Lúzio Vaz.

Apresentou a propósito vários requerimentos em que Lopes Rodrigues solicita a sua ascensão a chefe de secção, chefe de compras, primeiro oficial e encarregado geral.

Na conferência de imprensa, Lúzio Vaz afirmou que a sua conduta se tem «pautado pela legalidade, diálogo e total abertura dos serviços sociais aos estudantes».

CONDIÇÕES NÃO SÃO AS MELHORES

Salientou que as compras dos serviços sociais «são feitas por concurso público» e frisou que «nunca foi despedido nenhum trabalhador de forma arbitrária».

A propósito da segurança e das condições de trabalho, afirmou que «elas não são as melhores, mas também

não existem por aqui barris de pólvora».

Na conferência de imprensa participaram ainda alguns estudantes, membros de «Repúblicas», comissão de bolsheiros, direcção-geral da Associação Académica e estudantes-trabalhadores, que se manifestaram solidários com Lúzio Vaz.

Estiveram igualmente presentes os chefes de serviços responsáveis pelos diversos departamentos dos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra.

Na ocasião, foram apresentados abaixo-assina-

dos de 89 por cento dos trabalhadores dos serviços sociais, segundo Lúzio Vaz, e também de «várias centenas de estudantes».

Foi ainda salientado pelo vice-presidente dos SS que está em curso um movimento para eleger «uma comissão de trabalhadores verdadeiramente representativa de todos os funcionários dos serviços sociais».

«A comissão sindical foi eleita por uma margem muito pequena de trabalhadores, não representando a totalidade dos trabalhadores desta casa», disse Lúzio Vaz.

Serviços Sociais Univ. Coimbra

